



plano diretor municipal

pedrógão grande 02.

Programa de Execução e Plano de Financiamento

(Análise SWOT e Intervenções Estratégicas)



junho 2015

câmara municipal de pedrógão grande

lugar do plano, gestão do território e cultura



Índice

A. Análise SWOT	3
B. Programa de Execução e Plano de Financiamento	7
B.1. Introdução	7
B.2. Programa das Ações	8
B.3. Financiamento	11
B.4. O Quadro Geral	13
C. Intervenções	14
C.1. INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	14
C.1.1. Infraestruturas de Apoio à Atividade Económica	14
C.1.2. Zona Industrial de Derreada Cimeira	15
C.1.3. Zona Industrial de Regadas Cimeiras	16
C.1.4. Zona Industrial de Outão	16
C.1.5. Zona Industrial de Pinheiro Bordalo	17
C.1.6. Zona Industrial de Pedrógão Grande	17
C.1.7. Zona Industrial a norte de Pedrógão Grande	18
C.1.8. Zona Industrial Intermunicipal	18
C.2. ATIVIDADES AGROFLORESTAIS E DESENVOLVIMENTO RURAL	19
C.2.1. Valorização dos Territórios de Baixa Densidade	19
C.2.2. Floresta dos territórios de Baixa Densidade: Ambiente e Valorização Económica	20
C.2.3. Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios e da Zonagem do Território	20
C.2.4. Aproveitamentos Hidroagrícolas (manutenção)	21
C.3. TURISMO, CULTURA E LAZER	21
C.3.1. Espaços de Recreio e Lazer	22
C.3.1.1. Praia Fluvial do Mosteiro (requalificação e ampliação)	22
C.3.1.2. Parque de Merendas de Vila Facaia	23
C.3.1.3. Parque Lazer de Valbom	24
C.3.1.4. Remodelação do Parque de Campismo de Pedrógão Grande	24
C.3.1.5. Campo de Golfe de Vale do Barco	25
C.3.1.6. Centro Náutico da Albufeira do Cabril	25
C.3.2. Percursos Pedestres	26
C.3.2.1. Percursos Pedestres existentes (manutenção e dinamização)	26
C.3.2.2. Implementação do Percurso pedestre da grande Rota do Zêzere	27
C.3.3. Construção de um Parque Aventura	27
C.3.4. Construção de um Parque Motorizado de Todo o Terreno e de BTT	28
C.3.5. Gastronomia e Vinhos	28
C.3.6. Aptidão Turística	29
C.4. Energias Renováveis	30
C.4.1. Energia Eólica	30
C.4.2. Energia Solar	31
C.5. Sistema Urbano	31
C.5.1. Unidades Operativas de Planeamento e Gestão	32
C.5.1.1. Plano de Urbanização da Vila de Pedrógão Grande	32
C.5.1.2. Plano de Pormenor de Vale de Góis	33
C.5.1.3. Plano de Pormenor de Vale do Barco	33
C.5.2. Espaços Urbanizáveis	34
C.5.3. Requalificação Urbana	34
C.5.3.1. Recuperação e Reabilitação Urbana do Centro Histórico da Vila de Pedrógão Grande	34
C.5.3.2. Preservação e valorização da Aldeia da Picha	35
C.5.4. Cultura	36
C.5.4.1. Investimentos em Espaços Museológicos	36
C.5.5. Património	36
C.5.5.1. Reabilitação Urbana da zona mais antiga da Vila (Igreja Matriz e Igreja da Misericórdia)	36
C.6. Equipamentos	37
C.6.1. Ampliação e melhoramento do Campo de Futebol S. Mateus	38
C.7. Rede Viária e Transportes	38
C.7.1. Reabilitação da Rede Viária	39
C.7.2. Mobilidade e Acessibilidade	39
C.7.3. Ciclovias	40
C.8. Sistema Ambiental	40
C.8.1. Infraestruturas Ambientais	41
C.8.2. Componentes Ecológicas	41
C.8.2.1. Estrutura Ecológica	41
C.9. Infraestruturas	42
C.9.1. Aeródromo	42



e promovendo-o ao nível regional e nacional.

A. Análise SWOT

O Concelho de Pedrógão Grande insere-se naquela que é considerada uma das maiores manchas verdes contínuas da Europa. Esta sua localização na 'zona do pinhal' confere-lhe características naturais partilhadas e comuns à sua envolvente, que no entanto se particularizam com as suas vivências próprias que criam as suas especificidades identitárias, decorrentes das inter-relações estabelecidas na dialética homem - território.

A competitividade é uma das principais preocupações das cidades na conjuntura atual, no entanto, depende, essencialmente, de fatores como a imagem, a boa governação, o estabelecimento de parcerias coesas e sustentáveis e, ainda, de redes de sinergias com outras cidades ou aglomerados. O funcionamento em rede, baseada na cooperação horizontal, é essencial para a criação de dinâmicas de desenvolvimento multiplicadoras.

A criação da Associação de Municípios PEFICA representa, portanto, um esforço, convincente, para garantir uma rede de complementaridade territorial, flexibilizando as relações interurbanas e, sobretudo, permitindo diferentes escalas de intervenção no sentido de consolidar o território no seu conjunto, qualificando-o de um modo mais abrangente



Quadro 2.1. Análise SWOT

P E D R Ó G ã O G R A N D E - P E F I C A			
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Territórios em processo de perda demográfica ▪ Envelhecimento da população e saldo natural negativo: fragilização dos tecidos produtivos e sociais ▪ Mais alta taxa de população que não atingiu nenhum nível de ensino (na Região Centro) ▪ Base económica produtiva em crise: setor agrícola (influyente neste território) perde importância ▪ Assimetrias entre as freguesias rurais e os núcleos urbanos, ao nível do parque habitacional da rede viária e dos equipamentos sociais ▪ Fraca oferta ao nível das unidades hoteleiras ▪ Deficientes acessibilidades internas ▪ Matriz de povoamento rural disperso 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localização estratégica no espaço de intermediação / espaço charneira: transição Norte / Sul – Litoral / Interior ▪ Boas acessibilidades externas às principais vias de comunicação e aos principais centros urbanos do país e da região ▪ Vilas: manutenção da atmosfera de urbanidade 'pura' dos séculos XIX/XX: jardim público, equipamentos sociais, espaços de convívio, ao alcance do percurso pedestre ▪ Grande variedade de paisagens: montanha, floresta, cursos de água, praias fluviais, albufeiras ▪ Áreas naturais de elevado valor ambiental com forte diversidade ecológica e paisagística valorizada pela Serra da Lousã, as Albufeiras do Cabril e de Castelo de Bode, o Rio Zêzere, as Ribeiras de Alge, de Pera, de Mega. ▪ Intervenções ao nível da dotação de equipamentos: ETPZP (PG), Biblioteca (CP) ▪ Intervenções ao nível da requalificação urbana: PP Centro Histórico de FV, PP Salvaguarda de Pera (CP), PP Centro Histórico de Castanheira de Pera, PP Vale do Barco (PG) ▪ Plano Intermunicipal da Floresta ▪ A presença da Escola Técnica e Profissional da Zona do Pinhal e o reforço de relações com o tecido empresarial da região 	Forças



Quadro 2.2. Análise SWOT (cont.)

Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Posição geográfica de transição contrariada pela evolução sócio-económica com características de interioridade ▪ Floresta promíscua: mistura de diferentes tempos e espaços; pinheiro bravo, eucalipto, acácias ▪ Abandono das zonas mais periféricas e isoladas, e das atividades tradicionais, da vigilância e cuidados ativos / passivos dos solos agrícolas e florestais, pela concentração nos núcleos mais urbanos ▪ Pressão urbanística e descaracterização das envolventes aos núcleos mais urbanos, resultante da concentração nesses núcleos, através da utilização de tipologias desconcertantes e desequilíbrio de volumetrias ▪ Diminuição da população ativa ▪ Ausência de capacidade de atração de migrantes ▪ Dificuldade crescente na estabilização de uma imagem atrativa em termos sociais e sobretudo económicos ▪ Fraca capacidade de atração de investimentos e de pessoas, que funciona como obstáculo a uma nova dinâmica de desenvolvimento social e económico ▪ Tendência para o enfraquecimento das freguesias rurais por oposição ao crescente aumento populacional da zona urbana e periurbana ▪ Inexistência de estruturas e equipamentos adequados para garantir uma oferta turística de qualidade ▪ Bloqueamentos institucionais ▪ Dependência de financiamentos públicos/privados externos ▪ Alto risco de incêndios florestais ▪ Inexistência de uma programação cultural e desportiva concertada e em rede (ao nível da PEFICA) dinamizando os vários espaços deste território ▪ Descurar das potencialidades da articulação intermunicipal em termos de programas e políticas de ordenamento do território, permitidas pela Associação de Municípios (Pinhais do Zêzere) ▪ Localização periférica relativamente aos centros regionais mais próximos: Coimbra e Leiria 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aproveitamento da posição no espaço de charneira para fomento da articulação física, económica e social ▪ Mais alta taxa de população que atingiu o ensino superior (na Região Centro) ▪ Floresta: recurso natural importante e principal fonte de receitas ▪ Processo de concentração nos núcleos com características mais urbanas que permitem a oferta de um conjunto de serviços públicos e privados ▪ Aproveitamento do potencial turístico e atividades correlacionadas: paisagem de montanha, floresta, cursos de água, albufeiras do Cabril e de Castelo de Bode, praias fluviais, pesca desportiva, desportos aquáticos, etc. ▪ Aposta na introdução de novos equipamentos: Biblioteca, Auditório, Piscina (Castanheira de Pera), parques de campismo (FV,PG) Parque Desportivo (FV), Pista de Pesca Desportiva (PG), etc ▪ Recuperação e valorização paisagística dos vales e linhas de água ▪ Localização estratégica para áreas de atividades: Parque empresarial Intermunicipal FV-Ansião, Parque Empresarial Intermunicipal Parque eólico da Lousã Sul (Campelo/Castanheira de Pera)
----------------	--	---

A crescente cooperação poderá alcançar a consistência de uma rede que se vai alargando e definindo um ambiente mais apto à inovação e ao marketing territorial, ultrapassando constrangimentos e partilhando sucessos.

“ A afirmação comum ‘ pensar global, agir local ’ ganha assim todo o sentido, quaisquer que sejam as geografias móveis que dão coerência às ações locais, desde os simples projetos intermunicipais, àqueles cujo território pertinente se deve alargar a escalas mais vastas. ”

Álvaro Domingues in ‘ Resumo de conclusões - II Fórum Vale do Minho Transfronteiriço ’

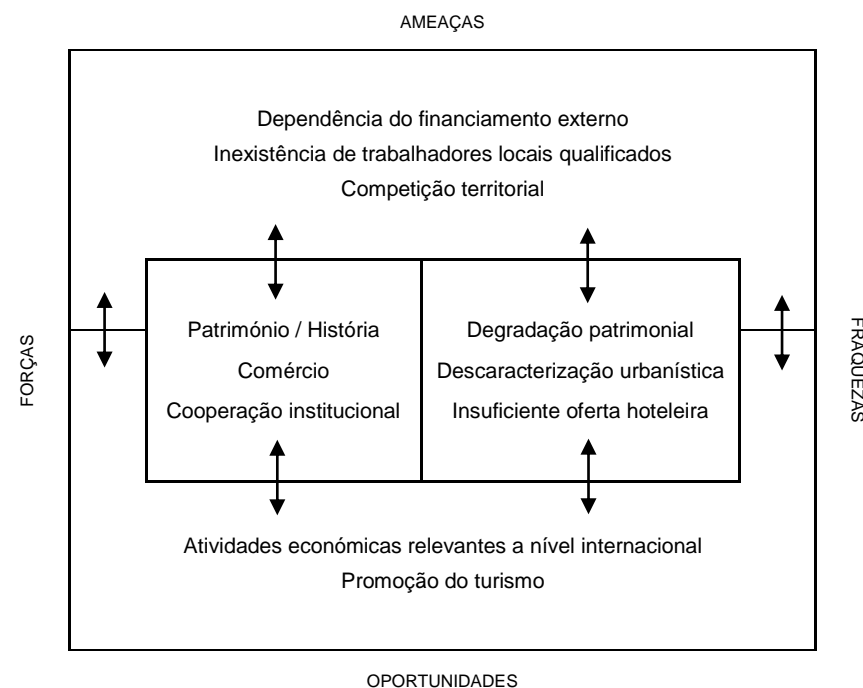
Assim, é com base nestas conjeturas que se justifica a opção em distinguir duas escalas de abordagem à análise do território – o nível local e o nível supramunicipal – que se individualizam mas interagem.

Descobrir os fatores críticos de sucesso, fazer o diagnóstico estratégico, identificar as variáveis do mesmo, é fundamental para avaliar e consubstanciar uma reflexão aprofundada. Nesta análise pretende-se, portanto, definir as relações existentes entre os pontos fortes, os pontos fracos e as tendências positivas e negativas mais importantes que se poderão verificar na envolvente global do território.

Assim, a construção dos quadros que se seguem pressupõe a descrição das forças e fraquezas, oportunidades e ameaças presentes no território, definindo-se duas escalas de análise – a escala concelhia de Pedrógão Grande e a escala supramunicipal onde esta se insere.

Finalmente, apresenta-se um quadro resumo da análise onde se enunciam os temas que se consideram mais relevantes para o futuro desenvolvimento territorial do concelho de Pedrógão Grande.

A identificação dos mesmos permitirá nortear estratégias informadas, conduzindo o investimento para o apoio a projetos / programas cujo potencial de inovação e de multiplicação de fatores de sucesso seja mais elevado.



Quadro 2.3. Quadro-Resumo de temas para o desenvolvimento territorial de Pedrógão Grande.



B. Programa de Execução e Plano de Financiamento

B.1. Introdução

O atual quadro legal, que estabelece ‘ o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial ’ (RJIGT), DL 380 / 99 de 22 de setembro (com as sucessivas alterações ocorridas através do Decreto-Lei n.º 53/2000 de 07 de abril, do Decreto-Lei n.º 310/2003 de 10 de dezembro e, mais recentemente, pelo Decreto-Lei n.º 316/2007 de 19 de setembro, pela Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, pela Lei n.º 56/2007, de 31 de agosto, pelo Decreto -Lei n.º 316/2007, de 19 de setembro e pelo Decreto -Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro), à semelhança dos anteriores diplomas sobre esta matéria, exige que o Plano Diretor Municipal, enquadrado no modelo de organização municipal do território que define, estabeleça um ‘ Programa contendo disposições indicativas sobre a execução das intervenções municipais previstas bem como sobre os meios de financiamento das mesmas ’ (Artigo 86.º do RJIGT).

É por isso que as autarquias, no âmbito das suas competências de elaboração de Planos Municipais de Ordenamento do Território, desde logo têm a necessidade de identificar e programar cenários de atuação com recurso a apoios de financiamento, cada vez mais limitado pelo seu Orçamento de Estado, contrapondo a um âmbito / campo de

intervenção e de responsabilização do município cada vez mais abrangente.

Este facto exige das autarquias um maior rigor na programação e financiamento das intervenções, definindo as prioridades, pela sua importância e contributo na concretização do modelo e da estratégia municipal de desenvolvimento preconizado para o seu território. Tudo isto num contexto de intervenção em planeamento em que os fatores tempo e a incerteza definem as oportunidades e conseqüentemente as prioridades.

Este quadro económico e financeiro fortemente condicionado do município, sujeita e faz depender, cada vez mais, a ‘ construção do território ’, aos procedimentos e iniciativas dos proprietários e promotores privados, no âmbito das quais a autarquia assumirá um papel fundamental como ‘ regulador ’ e ‘ moderador ’ das intervenções.

No essencial o protagonismo municipal deve evidenciar-se na implementação das intervenções quer enquanto executor, procedendo à realização das infraestruturas e dos equipamentos de interesse público e utilização coletiva, quer como coordenador e dinamizador na orientação / gestão da execução das prioridades estabelecidas.



B.2. Programa das Ações

O Plano Diretor Municipal de Pedrógão Grande, enquanto instrumento de gestão e planeamento municipal que visa estabelecer uma estratégia de desenvolvimento e ordenamento, definindo um modelo de estrutura espacial de todo o território municipal, identifica algumas intervenções / projetos estratégicas e estruturantes da implementação desse modelo.

A programação dessas intervenções, enquanto geradoras das dinâmicas que se pretendem implementar, foram escalonadas no tempo em função das prioridades e oportunidades de concretização, face os objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos.

Contudo, o quadro do ' Novo Urbanismo ', em que a *instabilidade, incerteza, mudança e probabilidades*, são conceitos intrínsecos, exige à autarquia a definição de um programa com alguma flexibilidade e simultaneamente, rigor, empenhamento e acompanhamento sistemático que permita balizar dentro do período de tempo definido a execução das intervenções identificados como fundamentais e estruturantes da implementação da estratégia municipal preconizada.

Não se espera no entanto, que todas as propostas obedeçam a um calendário rígido ou que as suas prioridades vejam a sua hierarquia inalterada.

Para além destas intervenções são ainda apontadas neste caderno um conjunto de ações que oportunamente deverão ser consideradas na gestão municipal, as quais se encontram referidas no ponto relativo às formas processuais a considerar na qualificação / valorização de Pedrógão Grande.



Quadro 2.4. Cronograma de Intervenções.

Intervenções	Ano de conclusão									
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Zona Industrial de Derreada Cimeira (Expansão)				■						
Zona Industrial de Regadas Cimeiras (Expansão)					■					
Zona Industrial de Outão (Expansão)									■	
Zona Industrial de Pinheiro Bordalo (Expansão)			■							
Zona Industrial de Pedrógão Grande		■								
Zona Industrial Intermunicipal			■							
Valorização dos Territórios de Baixa Densidade										
Floresta dos territórios de Baixa Densidade									■	
Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios					■					
Aproveitamentos Hidroagrícolas (manutenção)				■						
Praia Fluvial do Mosteiro (requalificação e ampliação)			■							
Parque de Merendas de Vila Facaia										
Parque Lazer de Valbom										
Remodelação do Parque de Campismo de Pedrógão Grande										
Campo de Golfe de Vale do Barco										
Centro Náutico da Albufeira do Cabril										
Percursos Pedestres existentes (manutenção e dinamização)	■									
Implementação do Percorso pedestre da grande Rota do Zêzere		■								
Construção de um Parque Aventura						■				
Construção de um Parque Motorizado de Todo o Terreno e de BTT							■			
Aptidão Turística										



02. programa de execução e plano de financiamento (análise swot e intervenções estratégicas)

Quadro 2.5. Cronograma de Intervenções (cont.)

Intervenções	Ano de conclusão									
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Energia Eólica									■	
Energia Solar									■	
Plano de Urbanização da Vila de Pedrógão Grande					■					
Plano de Pormenor de Vale de Góis				■						
Plano de Pormenor de Vale do Barco									■	
Espaços Urbanizáveis			■							
Recuperação e Reabilitação Urbana do Centro Histórico da Vila de Pedrógão Grande	■									
Preservação e valorização das Aldeias do Mosteiro e da Picha	■									
Investimentos em Espaços Museológicos		■								
Reabilitação Urbana da zona mais antiga da Vila (Igreja Matriz e Igreja da Misericórdia)	■									
Ampliação e melhoramento do Campo de Futebol S. Mateus	■									
Reabilitação da Rede Viária		■								
Mobilidade e Acessibilidade			■							
Ciclovias					■					
Infraestruturas Ambientais				■					■	
Estrutura Ecológica			■							
Aeródromo									■	



B.3. Financiamento

Ao planeamento é-lhe hoje exigida uma capacidade nova de lidar com o Tempo, os Atores e os Recursos, a qual varia em função da estratégia de intervenção da Câmara Municipal, cujas decisões por sua vez, são tomadas em função desta diversidade de variáveis.

Assiste-se a novas formas de financiamento das intervenções públicas - proliferam programas de financiamento, indutores de celeridade e efetivação dos projetos. Associado a estes programas existem um conjunto de sistemas de engenharia financeira mais exigentes, dotando-os de maior solidez, uma vez que se apoia em estudos de viabilidade e apresenta cenários que identificam entidades, agentes ou parcerias a desenvolver.

Assim, as formas de financiamento podem variar em função da capacidade mobilizadora da própria Câmara Municipal no envolvimento de agentes externos à Câmara, bem como pelo recurso a programas de apoio públicos.

As propostas de financiamento preconizadas assentam fundamentalmente no âmbito do enquadramento para a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período 2014-2020, consubstanciado no Programa Portugal 2020, Programas Operacionais Temáticos e de Programas Operacionais, e

que tem a sua estruturação operacional sistematizada através da criação de Programas Operacionais (no Continente e por Regiões) a que acrescem os Programas de Cooperação Territorial, identificando em função dos objetivos e tipologias dos projetos os eixos prioritários a que estes serão candidatáveis.

Considerando os objetivos estratégicos das intervenções definidos pelo plano, assim como as especificidades dos vários projetos do Portugal 2020, procedeu-se à análise dos seguintes programas operacionais:

- Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI), que assume como objetivo central a contribuição para a promoção de níveis de crescimento económico que assegurem a retoma sustentada da trajetória de convergência real da economia portuguesa com a União Europeia, baseada na competitividade do país e das suas regiões, das empresas e dos territórios.

Como objetivos específicos do POCI temos:

- Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação;
- Reforço da competitividade das PME incluído a redução de custos públicos de contexto;
- Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego;
- Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas;
- Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração;
- Assistência Técnica.



- Programa Operacional Temático Inclusão Social e Emprego (POISE), visa o reforço da integração das pessoas em risco de pobreza e o combate à exclusão social, assegurando a dinamização de medidas inovadoras de intervenção social e os apoios diretos aos grupos populacionais mais desfavorecidos, as políticas ativas de emprego e outros instrumentos de salvaguarda da coesão social.

Para a concretização desta estratégia será mobilizado um conjunto de prioridades de investimento em torno dos seguintes eixos:

- Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego;
 - Iniciativa Emprego Jovem;
 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação;
 - Assistência técnica;
- Programa Operacional Temático Capital Humano (POCH), tem como objetivo promover o aumento da qualificação da população, ajustada às necessidades do mercado de trabalho e em convergência com os padrões europeus, garantindo a melhoria do nível de qualidade nas qualificações adquiridas, melhorando o sucesso escolar, reduzindo o abandono, promovendo a igualdade, a coesão social e o desenvolvimento pessoal e da cidadania, a par do reforço da competitividade económica.

Este programa visa acelerar a trajetória de convergência com os parceiros europeus, nomeadamente nos contributos para os seguintes objetivos:

- A promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade;
 - Reforço do ensino superior e da formação avançada;
 - Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade;
 - Qualidade e inovação do sistema de educação e formação.
- Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), pretende contribuir para a afirmação da Estratégia Europa 2020, especialmente na prioridade de crescimento sustentável, respondendo aos desafios de transição para uma economia de baixo carbono, assente numa utilização mais eficiente de recursos.

Como eixos essenciais do POSEUR, temos:

- Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores;
- Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos;
- Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.



- Programa Operacional Regional do Centro (PORC), para o período 2014-2020 (CENTRO2020), tem como base uma estratégia de desenvolvimento regional partilhada e construída através de uma forte mobilização de todos os parceiros regionais.

As suas prioridades estratégicas, assentam nos seguintes eixos prioritários:

- Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS);
- Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR);
- Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER);
- Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR);
- Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR);
- Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR);
- Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR);
- Reforçar a Capacitação Institucional das Entidade Regionais (CAPACITAR);
- Reforçar a rede Urbana (CIDADES)

Dentro de cada programa, analisada a estrutura de cada eixo prioritário, foram identificadas as intervenções que poderão se apoiadas, enquadradas nas medidas que melhor se adequam à diversidade de projetos em análise. Salienta-se que alguns projetos poderão ser integrados em mais do que uma medida de apoio.

B.4. O Quadro Geral

No sentido de sistematizar e identificar as intervenções estratégicas, foram elaboradas fichas para cada ação / intervenção que, constituindo apenas um quadro de referência, estabelece os seus objetivos estratégicos e operacionais e sugere orientações de parcerias com algumas entidades consideradas fundamentais na sua concretização.

Foram, ainda, identificadas algumas fontes de financiamento das intervenções e estimados alguns custos, considerando o programa de cada intervenção. Estes elementos, pretendem ser uma orientação que poderá apoiar o município no seu plano de atividades e funcionar como recurso fundamental para candidaturas a apoios e financiamentos comunitários.

Para além dos dados fornecidos pela Câmara Municipal são considerados para o cálculo dos custos das intervenções valores base de mercado, referindo-se essencialmente, à execução de infraestruturas relativas ao espaço público, excetuando as áreas equipamentais onde se faz um cálculo base para o equipamento.



C. Intervenções

C.1. INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

C.1.1. Infraestruturas de Apoio à Atividade Económica

A atividade empresarial e industrial concelhia é fundamental ao seu melhor desenvolvimento económico.

Neste sentido, é uma aposta do Município, o reforço da sua estrutura produtiva para o qual se julga fundamental a dotação de novos espaços destinados à instalação de unidades industriais, de armazenagem, de serviços, sem embargo da possibilidade de instalação de outros usos nomeadamente comerciais e de equipamento.

As novas acessibilidades vêm introduzir oportunidades únicas para a atratividade e o desenvolvimento dos concelhos. Daí que, a construção do IC8, represente uma mais-valia para o concelho de Pedrógão Grande, já que veio aproximar este Município ao eixo litoral, por um lado, e às cidades envolventes como Coimbra e Leiria, por outro.

Assim, com o aparecimento do Itinerário Complementar, surgem áreas localizadas, de elevada potencialidade, como os nós de acesso, que representam áreas de excelência para a localização de atividades económicas devido às enormes condições das acessibilidades.

Para além destas valências constitui proposta do PDM, conjuntamente com os municípios vizinhos de Figueiró dos Vinhos e de Castanheira de Pera, a implementação de uma área que contemple também a vertente logística, caracterizada por áreas de baixa densidade, que poderão transformar-se em espaços industriais intermunicipais, combatendo o isolamento do Concelho e Região e suas debilidades na estrutura produtiva regional.



Zona Industrial de Derreada Cimeira



Zona Industrial de Regadas Cimeiras | Zona Industrial de Outão | Zona Industrial de Pinheiro Bordalo



Zona Industrial de Pedrógão Grande e Zona Industrial a norte de Pedrógão Grande
| Zona Industrial Intermunicipal

C.1.2. Zona Industrial de Derreada Cimeira (Expansão)

Objetivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objetivos Operacionais

- Criar condições atrativas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infraestruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infraestruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento:

- PORC EP I. Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
- PORC EP II. Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

Estimativa de Custo: 350 000, 00€



C.1.3. Zona Industrial de Regadas Cimeiras (Expansão)

Objetivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objetivos Operacionais

- Criar condições atrativas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infraestruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infraestruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento:

- PORC EP I. Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
- PORC EP II. Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

Estimativa de Custo: 200 000, 00€

C.1.4. Zona Industrial de Outão (Expansão)

Objetivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objetivos Operacionais

- Criar condições atrativas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infraestruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infraestruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento:

- PORC EP I. Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
- PORC EP II. Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

Estimativa de Custo: 1 500 000, 00€



C.1.5. Zona Industrial de Pinheiro Bordalo (Expansão)

Objetivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objetivos Operacionais

- Criar condições atrativas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infraestruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infraestruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento:

- PORC EP I. Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
- PORC EP II. Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

Estimativa de Custo: 500 000,00€

C.1.6. Zona Industrial de Pedrógão Grande

Objetivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objetivos Operacionais

- Criar condições atrativas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infraestruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infraestruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento:

- PORC EP I. Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
- PORC EP II. Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

Estimativa de Custo: 1000 000,00€



C.1.7. Zona Industrial a norte de Pedrógão Grande

Objetivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objetivos Operacionais

- Criar condições atrativas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infraestruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infraestruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento:

- PORC EP I. Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
- PORC EP II. Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

Estimativa de Custo: 12 000 000,00€

C.1.8. Zona Industrial Intermunicipal

Objetivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objetivos Operacionais

- Criar condições atrativas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infraestruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infraestruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem, abrangendo a componente de logística.

Entidades a Envolver: CMPG / CMFV / CMCP / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento:

- PORC EP I. Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
- PORC EP II. Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

Estimativa de Custo: 2 000 000,00€



C.2. ATIVIDADES AGROFLORESTAIS E DESENVOLVIMENTO RURAL

Em territórios com menores oportunidades de desenvolvimento devido à baixa densidade que lhes é característica, quer ao nível populacional, institucional, de atividades económica, etc., pretende-se contrariar a sua realidade que os caracteriza como territórios em perda, estimulando iniciativas dos agentes económicos orientadas para a melhoria da competitividade territorial destas áreas, potenciando o valor económico dos seus recursos endógenos - a floresta, a agricultura, o património, os saberes tradicionais, etc.

Para além do aumento da competitividade dos setores agrícola e florestal, a promoção da sustentabilidade dos espaços rurais e dos recursos naturais e a revitalização económica e social das zonas rurais, apresentam-se como objetivos estratégicos para um território que apresenta um forte caráter de ruralidade.



C.2.1. Valorização dos Territórios de Baixa Densidade

Objetivo Estratégico

Reforçar a base económica e aumentar a atratividade destes territórios

Objetivos Operacionais

- Valorizar os recursos endógenos, como o património natural e cultural e as tradições locais;
- Apoiar a criação de projetos de investimento nos territórios rurais;
- Promover os recursos naturais, culturais e turísticos;
- Desenvolvimento dos recursos endógenos, em particular dos bio-recursos;
- Apoiar o reforço das organizações locais;
- Apostar numa agricultura de qualidade;
- Desenvolvimento de novas complementaridades: floresta-turismo, floresta-energia.
- Elaboração de planos de ação que visem a melhoria da competitividade territorial de áreas de baixa densidade que visem dar valor económico a recursos endógenos e tendencialmente inimitáveis do território como recursos naturais, património histórico, saberes tradicionais entre outros;
- Elaborar projetos que preparem parcerias estratégicas e programas de ação;
- Valorização e promoção sustentável das aldeias rurais através da utilização eficiente e inovadora dos recursos energéticos.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / ICNF / DRAPC / Associações e Agências de Desenvolvimento Local e Regional / Promotores Privados



Financiamento:

- PORC EP VI. Afirmar Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)
- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR);
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo: 300 000,00€

C.2.2. Floresta dos territórios de Baixa Densidade: Ambiente e Valorização Económica

Objetivo Estratégico

Reforçar da competitividade económica das atividades e fileiras produtivas agroflorestais, salvaguardando os valores ambientais e a coesão económica e social.

Objetivos Operacionais

- Reposição e manutenção do coberto florestal;
- Manutenção e apoio à atividade Silvopastoril;
- Prevenção de incêndios florestais;
- Apoio ao associativismo agrícola e florestal;
- Apoio à prestação de serviços técnicos florestais, agrícolas e pecuários;
- Ordenamento cinegético;
- Ordenamento piscícola;
- Reabilitação de aldeias;
- Promoção de produtos agrícolas;
- Promoção de educação florestal e ambiental.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / ICNF / DRAPC / Associações e Agências de Desenvolvimento Local e Regional / Promotores Privados / APFLOR

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 350 000,00€

C.2.3. Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios e da Zonagem do Território

Objetivo Estratégico

Promover a gestão florestal e intervir preventivamente em áreas estratégicas.

Objetivos Operacionais

- Proteger as zonas de interface Urbano / Floresta
- Implementar um programa de redução de combustíveis.
- Implementar e manter infraestruturas florestais, entre as quais se destacam: a rede divisional, a rede viária, a rede de pontos de água e outras infraestruturas florestais.
- Construção e manutenção das faixas de gestão de combustíveis e mosaicos de gestão de combustível
- Construção e Manutenção da Rede Viária Florestal
- Construção e Manutenção da Rede de Pontos de Água



Entidades Participantes: CMPG / JF / ICNF / Privados / APFLOR

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 1 100 000,00€

C.2.4. Aproveitamentos Hidroagrícolas (manutenção)

Objetivo Estratégico

Tornar a agricultura de regadio mais competitiva e ecologicamente mais sustentável

Objetivos Operacionais

- Formação e assistência técnica, contribuindo para o aumento da competitividade da agricultura de regadio e promovendo a conservação dos recursos solo, energia e água;
- Criação das bases de dados de solo que apoiem a atividade do regadio;

Entidades Participantes: CMPG / JF / DRAPC / Privados

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 100 000,00€

C.3. TURISMO, CULTURA E LAZER

O turismo é um setor estratégico prioritário para o País. Este setor pode contribuir positivamente no reforço da imagem de determinada região uma vez que induz a valorização do património cultural e natural existente. Contribui ainda para a promoção da coesão territorial enquanto recurso indutor de inúmeras atividades com ele relacionadas, contribuindo para o desenvolvimento sustentado em termos ambientais, económicos e sociais.

O município de Pedrógão Grande possui condições naturais de exceção, associadas a características muito marcadas da ocupação humana que este território foi tendo ao longo dos tempos. Assim, o turismo tem aqui enormes potencialidades, sendo vários os produtos turísticos que Pedrógão Grande tem para oferecer, passando pelos diversos percursos que permitem desfrutar da sua rica paisagem natural, pelas harmoniosas praias fluviais e parques de lazer e pelos seus valiosos produtos turísticos: Cultural, Gastronomia e Vinho e Natureza.



C.3.1. Espaços de Recreio e Lazer

Pedrógão Grande é marcado por valores naturais de forte expressão, que representam espaços de promoção concelhia fundamentais e de valorização de um património coletivo sendo importante incluí-los nas linhas de desenvolvimento estratégicas para o Concelho, enquanto Áreas de Recreio e Lazer. Estas constituem-se como espaços predominantemente destinados à prática destas atividades num contexto de grande interação com o espaço natural que lhes serve de suporte, nas quais deverão ser integrados equipamentos e infraestruturas de apoio a esses fins, preferencialmente utilizando materiais perecíveis que, pela sua natureza e dimensão, sejam insuscetíveis de prejudicar o equilíbrio ecológico das áreas onde se inserem.

C.3.1.1. Praia Fluvial do Mosteiro (requalificação e ampliação)

Objetivo Estratégico

- Diversificar a oferta de espaços de recreio e lazer
- Manter e requalificar espaços com vocação privilegiada para a estadia, o recreio e o lazer.

Objetivos Operacionais

- Valorizar os recursos naturais, potenciando uma relação de diálogos e respetos mútuos, num espaço de grande valor ambiental;
- Pavimentação do acesso desde a via principal ao estacionamento;
- Melhoria do percurso até ao lagar;
- Organização de estacionamento e inibição de acesso de viaturas para as zonas de estar;
- Ordenamento das margens da ribeira sem alterar os níveis atuais da água;
- Melhoria das zonas de estar de ambas as margens da ribeira, com a colocação de bancos de jardim, iluminação, zonas relvadas, e o abaixamento do muro da margem para permitir o acesso ao nível da água;
- Recuperação do lagar para espaço de cafetaria e criação de uma esplanada voltada para a piscina, complementada com a implementação de uma zona de apoio à cafetaria;
- Criação de percursos pedonais: uma ponte pedonal que fará a ligação entre as duas margens da ribeira;
- Valorização das zonas verdes, através da plantação de árvores e criação de relvados;
- Construção de balneários, e instalações sanitárias gerais.



- Garantir a manutenção das normas de segurança e de qualidade das águas que conferem o estatuto de praia classificada.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Privados

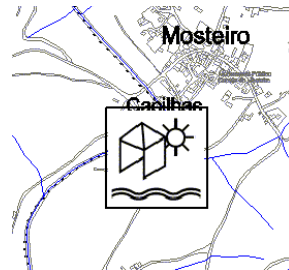
Financiamento:

- PORC EP VII. Afirar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo : 200 000,00€



Requalificação e ampliação da Praia Fluvial de Mosteiro



C.3.1.2. Parque de Merendas de Vila Facaia

Objetivo Estratégico

- Diversificar a oferta de espaços de recreio e lazer

Objetivos Operacionais

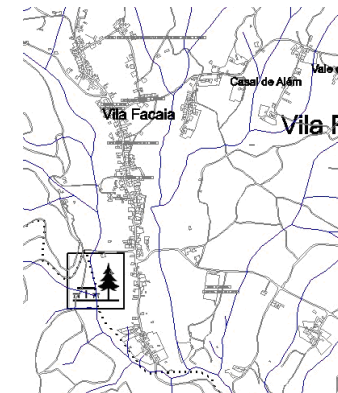
- Dotação de mobiliário urbano;
- Arranjo paisagístico.

Entidades a Envolver: CMPG / JF

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 100 000,00€



Parque de Merendas de Vila Facaia



C.3.1.3. Parque Lazer de Valbom

Objetivo Estratégico

- Diversificar a oferta de espaços de recreio e lazer

Objetivos Operacionais

- Requalificação do espaço envolvente à Zona Industrial e ao Centro de Interpretação Turístico;
- Criação de um Parque Verde Urbano na Vila de Pedrógão Grande;
- Valorização do Centro de Interpretação Turístico, e
- Criação de equipamentos coletivos de Pedrógão Grande.

Entidades a Envolver: CMPG / JF

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo : 1 000 000,00€

C.3.1.4. Remodelação do Parque de Campismo de Pedrógão Grande

Objetivo Estratégico

- Diversificar a oferta turística concelhia
- Aumentar a atratividade concelhia pela oferta diversificada de alternativas aos estabelecimentos hoteleiros pela remodelação de um espaço já destinado a um parque de campismo

Objetivos Operacionais

- Construção de novos edifícios
- Construção de novas infraestruturas
- Requalificação das infraestruturas existentes

Entidades a Envolver : CMPG / Pinhas do Zêzere

Financiamento :

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 1 000 000,00€



C.3.1.5. Campo de Golfe de Vale do Barco

Objetivo Estratégico

- Desenvolvimento de um novo tipo de turismo com qualidade e respeito pela natureza
- Aumentar a atratividade concelhia com a criação de um Campo de Golfe diminuindo a sazonalidade da procura turística

Objetivos Operacionais

- Criação de Campo de Golfe

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Privados

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 2 000 000,00€

C.3.1.6. Centro Náutico da Albufeira do Cabril

Objetivo Estratégico

- Diversificar a oferta de espaços para a prática de atividades náuticas

Objetivos Operacionais

- Criação de infraestruturas e equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento ordenado de atividades desportivas que possam ser permitidas e desenvolvidas nas margens do Rio Zêzere.

Entidades a Envolver: Privado

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 500 000,00€



C.3.2. Percursos Pedestres

C.3.2.1. Percursos Pedestres existentes (manutenção e dinamização)

Objetivo Estratégico

Aumentar a atratividade concelhia, reforçando relações intermunicipais, qualificando dinâmicas e vivências

Objetivos Operacionais

- Manutenção dos trilhos pedestres existentes;
- Redinamizar percursos adaptando-os às dinâmicas contemporâneas de desenvolvimento;
- Definir uma rede de percursos que contempla diferentes formas de mobilidade e que liga diferentes espaços e dinâmicas de utilização dos mesmos;
- Reutilizar e revalorizar valores patrimoniais, naturais e edificados adaptando-os a novos usos e funções;
- Valorizar e promover as potencialidades naturais;
- Manter com regularidade toda a sua marcação sinalética, garantindo de modo continuado a acessibilidade aos utilizadores.

Entidades a Envolver: CMPG / JF

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 20 000,00€



Percursos pedestres existentes



C.3.2.2. Implementação do Percurso pedestre da grande Rota do Zêzere

Objetivo Estratégico

Aumentar a atratividade concelhia, reforçando relações intermunicipais, qualificando dinâmicas e vivências

Objetivos Operacionais

- Criação de um trilho pedestre intermunicipal;
- Definir uma rede de percurso que contemple diferentes formas de mobilidade e que liga diferentes espaços e dinâmicas de utilização dos mesmos;
- Reutilizar e revalorizar valores patrimoniais, naturais e edificados adaptando-os a novos usos e funções;
- Valorizar e promover as potencialidades naturais.

Entidades a Envolver: CMPG / JF

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 50 000,00€

C.3.3. Construção de um Parque Aventura

Objetivo Estratégico

Criação de um espaço que associe o Desporto de Aventura e a Natureza.

Objetivos Operacionais

- Criação de infraestruturas para a prática de desporto ao ar livre;
- Promoção de maior oferta Turística disponível para a prática de desporto e maior contacto com a natureza;
- Dinamização turística e potenciação do desenvolvimento económico da região.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Associações Desportivas

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 350 000,00€



C.3.4. Construção de um Parque Motorizado de Todo o Terreno e de BTT

Objetivo Estratégico

Criação de um espaço que acolha atividades e serviços de desporto de natureza.

Objetivos Operacionais

- Promoção de atividades desportivas de Todo o Terreno e Bicicleta.
- Promoção de maior oferta Turística disponível para a prática de desporto motorizado de Todo o Terreno e de BTT;
- Dinamização turística e potenciação do desenvolvimento económico da região.

Entidades a Envolver : CMPG / JF / Associações Desportivas

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo : 300 000,00€

C.3.5. Gastronomia e Vinhos

As zonas rurais e, muito em particular as zonas de montanha, de uma forma geral, apresentam-se como zonas deprimidas e a necessitarem que se criem motivos para elevar o nível de vida das populações. Os produtos locais e regionais com um elevado potencial verificável a vários níveis, como a manutenção da paisagem e a garantia da biodiversidade, contribuem para a construção da identidade do território, para além do contributo significativo para a melhoria dos rendimentos dos produtores e na preservação / valorização dos recursos das regiões rurais. Também no que respeita ao artesanato o território possui especificidades que constituem uma mais-valia para quem o realiza assim como para a região.

Dos produtos endógenos destacam-se:

- Trutas Grelhadas
- Achigã e o Bordalo com molho verde
- Cabrito assado
- Galinha corada no forno
- Bucho de porco recheado
- Maranhos
- Feijoada de Javali
- Torresmos
- Arroz de Sarrabulho
- Sopa de peixe



- Mel
- Queijo de cabra (fresco ou curado)
- Castanhas
- Azeite
- Nozes
- Vinho
- Aguardente de Medronho
- Arroz doce
- Pudim de pão
- Filhós
- Tijelada
- Sonhos de abóbora
- Bolo de Mel
- Pão-de-ló

C.3.6. Aptidão Turística

Encontra-se proposto para o território concelhio de Pedrógão Grande uma área de Aptidão Turística que se caracteriza por ser um espaço de potencial localização de empreendimentos turísticos e equipamentos e infraestruturas associadas, cuja ocupação do território será sujeita a desenvolvimento em sede de futuro Plano de Urbanização.

Objetivo Estratégico

Qualificar e desenvolver o setor do turismo no Município.

Objetivos Operacionais

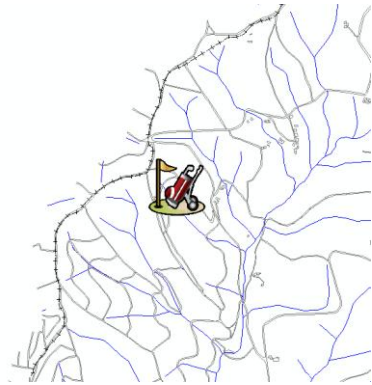
- Localização de empreendimento turístico, destinado a albergar tipologias unifamiliares;
- Implantação de equipamentos, essencialmente desportivos e de Lazer, no qual será incluído um campo de golfe e espaços para a prática de desportos radicais.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / TP / Promotores / Privados

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 1 500 000,00€



Aptidão Turística

C.4. Energias Renováveis

O Concelho de Pedrógão Grande possui condições naturais que lhe permitem produzir energias com base em recursos renováveis, em particular com recurso à biomassa e ao vento, podendo contribuir positivamente para a economia, ambiente e proteção da floresta contra incêndios, indo também de encontro aos objetivos energéticos de diminuição da energia proveniente de combustíveis fósseis.

C.4.1. Energia Eólica

Objetivo Estratégico

Produção de eletricidade com base em fontes renováveis

Objetivos Operacionais

- Contribuir positivamente para o uso sustentável dos recursos naturais.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Promotores

Financiamento:

- PORC EP II. Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
- PORC EP VII. Afiramar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afiramar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 3 500 000,00€



C.4.2. Energia Solar

Objetivo Estratégico

Produção de eletricidade com base em fontes renováveis

Objetivos Operacionais

- Instalação de painéis solares nos edifícios públicos;
- Injetar o excedente de energia na rede elétrica.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Promotores

Financiamento:

- PORC EP II. Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)

Estimativa de Custo: 500 000€

C.5. Sistema Urbano

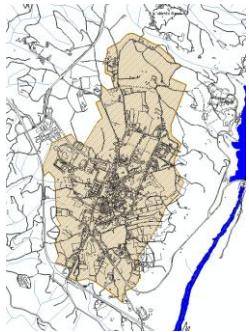
Conforme referido no Relatório do Plano, o qual reflete a metodologia prosseguida para a delineação da estrutura de ordenamento, o território de Pedrógão Grande reflete diferentes formas de ocupação urbana. A uma maior concentração populacional e urbana da vila de Pedrógão Grande opõe-se os territórios de crescimento tradicional e nucleados.

A vila de Pedrógão Grande reflete diferentes formas de ocupação urbana, resultado da especificidade histórica: por um lado a presença do seu núcleo histórico que constitui o centro nevrálgico desta vila secular portuguesa, cujo povoamento remonta aos primeiros tempos da nacionalidade, por outro lado uma área marcada por novos padrões urbanos, acontecendo espaçadamente no tempo, impulsionada pela Estrada Nacional 2, e mais recentemente a necessidade de expansão urbana equilibrada e de transição para espaços marcadamente mais rurais e de menor densidade construtiva.

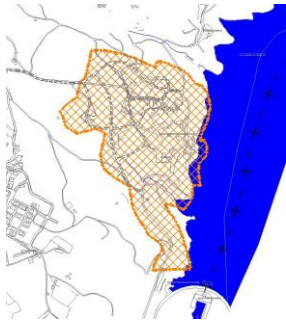
Não obstante a heterogeneidade entre as unidades territoriais referidas, considera-se a oportuno abrir a possibilidade de se constituírem zonas preferenciais para a expansão urbana (Espaços Urbanizáveis) destinadas essencialmente à função habitacional, sendo admitida a instalação de outras funções, tais como comércio, serviços, turismo, equipamentos ou zonas verdes, para promoção da sua multifuncionalidade. A intervenção nestes espaços será enquadrada no âmbito de ações previstas em planos de pormenor, planos de urbanização ou operações de loteamento.



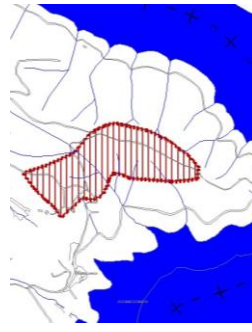
C.5.1. Unidades Operativas de Planeamento e Gestão



Plano de Urbanização da Vila de Pedrógão Grande



Plano de Pormenor de Vale de Góis



Plano de Pormenor de Vale do Barco

recente, e ainda a área urbana alargada, integrando um conjunto de pequenos núcleos;

- Conceder uma folga relativamente à eventual pressão / especulação ocasionada pela dinâmica verificada, fazendo o tratamento programado de áreas atualmente expectantes;
- Consagração e qualificação das áreas equipamentais, culturais e de serviços, bem como do espaço público, quer de circulação quer de permanência.

Entidades Participantes: CMPG / JF / Privados

Financiamento:

- PORC EP VI. Afirmar Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)
- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR);
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo: 2 000 000,00€

C.5.1.1. Plano de Urbanização da Vila de Pedrógão Grande

Objetivo Estratégico

Qualificar a imagem urbana da Vila

Objetivos Operacionais

- Desenvolver um instrumento que providencie a estruturação e conformação do aglomerado consentânea com a sua importância no sistema urbano concelhio e intermunicipal;
- Integrar a sua área histórica com a sua área de desenvolvimento mais



C.5.1.2. Plano de Pormenor de Vale de Góis

Objetivo Estratégico

Promover o aproveitamento turístico e garantir a preservação e valorização paisagística e ambiental da zona

Objetivos Operacionais

- Criação de um novo acesso viário de ligação entre a vila de Pedrógão Grande e a área de intervenção;
- Criação de uma praia fluvial;
- Implementação de uma unidade hoteleira;
- Remodelação do parque de campismo existente, possibilitando a sua utilização durante todo o ano;
- Criação de novo acesso ao plano de água.
- Beneficiação da via marginal à albufeira;
- Criação de dois miradouros;
- Construção de instalações de apoio à praia fluvial e ao clube náutico;
- Estruturação de percursos pedonais e cicláveis;
- Construção de cafés / esplanadas.

Entidades Participantes : CMPG / Promotores / Empresários

Financiamento :

- PORC EP VI. Afimar Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)
- PORC EP VII. Afimar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR);
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo : 800 000,00€

C.5.1.3. Plano de Pormenor de Vale do Barco

Objetivo Estratégico

Promover o aproveitamento turístico e garantir a preservação e valorização paisagística e ambiental da zona

Objetivos Operacionais

- Construção de um conjunto de moradias;
- Criação de um Café-restaurante e um café-bar;
- Implementação de um Observatório;
- Criação de ciclovia.

Entidades a Envolver: CMPG / Promotores

Financiamento:

- PORC EP VI. Afimar Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)
- PORC EP VII. Afimar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR);
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo : 1 500 000,00€



C.5.2. Espaços Urbanizáveis

Os espaços urbanizáveis que se encontram previstos na proposta do Plano constituem espaços confinantes aos principais núcleos urbanos e sobre os quais se verifica uma maior apetência para o desenvolvimento urbano, sendo-lhes reconhecida a necessidade de serem submetidas a operações urbanísticas.

A ocupação destes espaços destina-se à habitação unifamiliar e multifamiliar (ainda que somente numa área reduzida) e ao comércio e equipamentos de características complementares à função habitacional.

Face às diferentes dinâmicas e tendências de ocupação verificadas, consideraram-se, com diferentes prioridades de execução, espaços urbanizáveis em Pedrógão Grande e posteriormente os espaços urbanizáveis de Vila Facaia.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Privados

Financiamento:

- PORC EP VI. Afirmar Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)
- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR);
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo: Pedrógão Grande - 1 800 000,00€

Vila Facaia - 200 000,00€

C.5.3. Requalificação Urbana

C.5.3.1. Recuperação e Reabilitação Urbana do Centro Histórico da Vila de Pedrógão Grande

Objetivo Estratégico

Beneficiação das infraestruturas e dos arruamentos de forma a proporcionar uma boa qualidade de vida à população e melhorar a qualidade do ambiente urbano do espaço.

Objetivos Operacionais

- Dotação e/ou melhoria de infraestruturas básicas (rede de abastecimento de águas, saneamento básico, instalações elétricas, rede de incêndio, telecomunicações, etc.);
- Melhoria da qualidade urbana (mobiliário urbano, recuperação de fachadas de edifícios e remodelação dos arruamentos);
- Renovar a imagem e reforçar a identidade do Centro Histórico da Vila;
- Valorização do património arquitetónico e histórico enquanto fator de potencial de atração turística;
- Melhorar as condições de mobilidade e acessibilidade dos peões, diminuindo a existência de barreiras arquitetónicas;
- Estimular atividades turísticas, culturais ou outras que contribuam para o desenvolvimento económico e social da área de intervenção.



Entidades Participantes: CMPG / JF / Privados

Financiamento:

- PORC EP VI. Afirmar Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)
- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR);
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo : 1 000 000,00€

C.5.3.2. Preservação e valorização da Aldeia da Picha

Objetivo Estratégico

Preservação e valorização das aldeias do Mosteiro e da Picha que servirá de união a todas as Aldeias de Xisto.

Objetivos Operacionais

- Incrementar a atividade turística como motor de desenvolvimento do concelho e região

Entidades Participantes: CMPG / JF / Privados

Financiamento:

- PORC EP VI. Afirmar Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)
- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR);
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo : 500 000,00€



C.5.4. Cultura

C.5.4.1. Investimentos em Espaços Museológicos

Objetivo Estratégico

Novos museus com abordagem temáticas inovadoras, apresentando conteúdos expositivos que reforcem a atratividade turística.

Objetivos Operacionais

- Promover estudos, inventários e pesquisas sobre a história e o património local com o objetivo de um adquirir melhor conhecimento da trajetória das comunidades concelhias;
- Atuar na conservação e documentação do património museológico;
- Divulgar, sobretudo através de exposições, colóquios e edições, os resultados das pesquisas efetuadas e estabelecer programas de educação patrimonial que, em colaboração com as escolas e instituições socioculturais possam, em termos locais, levar a uma consciência patrimonial ativa;
- Potenciar os recursos patrimoniais concelhios de forma a participar na promoção do desenvolvimento das comunidades.
- Criação de um museu de Musica para o acolhimento de objetos musicais (nas instalações do antigo hospital)
- Criação de um núcleo museológico de Arqueologia para guardar o espólio arqueológico do Município

Entidades Participantes: CMPG / JF / Associações / Privados

Financiamento :

- PORC EP IV. Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
- PORC EP V. Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP IX. Reforçar a Capacitação Institucional das Entidades Regionais (CAPACITAR)

Estimativa de Custo: 800 000,00€

C.5.5. Património

C.5.5.1. Reabilitação Urbana da zona mais antiga da Vila (Igreja Matriz e Igreja da Misericórdia)

Objetivo Estratégico

Reabilitação e conservação do património arquitetónico.

Objetivos Operacionais

- Conservação e restauro do património arquitetónico;
- Qualificar a imagem do centro urbano da Vila de Pedrógão Grande.

Entidades Participantes : CMPG / JF / DRCC



Financiamento :

- PORC EP VI. Afirmar Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)
- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR);
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo : 800 000,00€

C.6. Equipamentos

O processo de desenvolvimento do concelho de Pedrógão Grande e em particular da sua sede, deverá assumir, numa perspetiva alargada (urbana, social, territorial, ...) a necessidade de reabilitar os sistemas relacionais humanos e urbanos, que promovam a solidariedade sem exclusões ou segregações espaciais e sociais. É hoje exigida uma paleta plurifuncional, atrativa para consumir, trabalhar, fruir, viver; que seja igualmente fator de agregação urbana, dotadores de multifuncionalidade ao longo dos vários períodos diurnos e noturnos.

Pensar o território é programar os equipamentos, reservando áreas específicas, preferenciais para a sua localização, promovendo redes relacionais e complementares pelo território concelhio, sendo que a

sede de concelho é a localização preferencial de alguns, beneficiando das sinergias específicas que a sua natureza administrativa lhe confere.

Complementarmente ao seu surgimento é fundamental promover a sua dinamização e plena utilização, aumentando assim a qualidade de vida daquelas que deles usufruem sem segregações populacionais.

Os equipamentos previstos não se esgotam nas áreas contempladas na planta de ordenamento do plano. A maioria dos espaços equipamentais é compatível com a sua completa integração em espaços urbanos consolidados, sendo desejável que sempre que se justifique o seu surgimento, nomeadamente os menos consumidores de espaço, estes possam contribuir para a multifuncionalidade do espaço, integrado com a envolvente.

Outros existem porém, que quer pela sua dimensão física (área que ocupa), bem como pelo movimento que gera e pela necessidade de espaços complementares de apoio, justificam o seu surgimento em áreas que pela sua necessidade de consumo de espaço, normalmente se localizam em zonas de transição do urbano consolidado para o ' extensivo '.



C.6.1. Ampliação e melhoramento do Campo de Futebol S. Mateus

Objetivo Estratégico

Requalificação e ampliação de equipamentos existentes.

Objetivos Operacionais

- Promoção à dinamização e plena utilização dos equipamentos.

Entidades a Envolver: CMPG / JF

Financiamento :

- PORC EP III. Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
- PORC EP V. Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
- PORC EP VIII. Reforçar a Capitação Institucional das Entidades Regionais (CAPACITAR)

Estimativa de Custo: 1 250 000,00€

C.7. Rede Viária e Transportes

Pedrógão Grande dispõe de uma rede viária suficiente para irrigar os principais povoamentos concelhios, uma vez que as vias existentes dotam este concelho de boas acessibilidades, o que constitui, de resto, uma potencialidade, com consequências imediatas na forma de comunicar, comercializar e distribuir.

Ao nível local, ou concelhio, é fundamental intervir na qualificação dos traçados existentes, colmatando algumas deficiências em termos de características de conservação das mesmas, aumentando assim as condições de circulação viária e pedonal, nomeadamente pela dotação de passeios, correta sinalética e eventuais reformulações do sistema de circulação e tráfego, assim como na criação de traçados alternativos capazes de eliminar pontos de conflito.

Planear a rede viária significa prever a ligação/comunicação entre todas as áreas e todas as escalas que atrás se referem, conseguindo-se no conjunto uma estrutura hierarquizada, legível que permita uma clara identificação de percursos. Ao nível dos aglomerados esta legibilidade é ainda mais importante, porque a escala humana é mais evidente, impondo-se a maior necessidade de contemplar as diferentes formas de mobilidade e acessibilidade.



C.7.1. Reabilitação da Rede Viária

- Atalaia
- Troviscais
- Sobreiro

Objetivo Estratégico

Reforçar a acessibilidade e a mobilidade nos aglomerados garantindo a segurança na circulação viária e pedonal

Objetivos Operacionais

- Qualificação dos percursos;

Entidades a Envolver: CMPG

Financiamento:

- PORC EP V. Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo : 1 500 000,00€

C.7.2. Mobilidade e Acessibilidade

Objetivo Estratégico

Reforçar a acessibilidade e a mobilidade nos aglomerados garantindo a segurança na circulação viária e pedonal

Objetivos Operacionais

- Regularizar e organizar a malha viária estruturante, hierarquizando-a e possibilitando uma maior legibilidade de forma urbana e uma maior facilidade de circulação;
- Melhorar as condições de acessibilidade e de circulação em setores da Vila diferenciados do centro;
- Compatibilizar o acesso automóvel e peatonal com a estrutura física do tecido urbano e vivência social da população residente;
- Reorganizar o sistema de circulação e estacionamento;
- Incentivar a melhoria das intervenções nas áreas de crescimento;
- Dignificar as intervenções existentes, nomeadamente no centro da Vila;
- Dotar o concelho de espaços urbanos acessíveis a todos.

Entidades a Envolver: CMPG / JF /

Financiamento:

- PORC EP V. Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo: 400 000,00€



C.7.3. Ciclovias

Objetivo Estratégico

Reforçar a acessibilidade e a mobilidade nos aglomerados

Objetivos Operacionais

- Aumentar a mobilidade da população;
- Diminuir as emissões de carbono atenuando o recurso a transportes motorizados;
- Promover o uso da bicicleta como um modo saudável, limpo, económico e alternativo nas deslocações.

Entidades a Envolver: CMPG / JF

Financiamento :

- PORC EP V. Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo: 600 000,00€

C.8. Sistema Ambiental

Na formação da proposta de ordenamento do território do Concelho de Pedrógão Grande procurou-se desenvolver, tanto quanto possível, um entendimento dos valores em presença, consagrando uma parte importante na definição do destino básico dos terrenos, e na sua consequente qualificação, bem como na estruturação dos elementos fundamentais em torno da estrutura ecológica municipal, de âmbito transversal à classificação inicial dos solos.

Neste sentido, aborda-se precisamente a contextualização e conceção da componente ecológica e natural no processo de ordenamento do Concelho de Pedrógão, atendendo à definição da estratégia territorial esboçada, aos princípios gerais e que obedeceram a estruturação do território, e às preocupações tidas nessa abordagem, traduzidas fisicamente no processo de delimitação da estrutura ecológica municipal.

Nesta condição, é fundamental o reforço e valorização da relação com as linhas de água em pontos estratégicos de contacto, mas também pelo seu aproveitamento paisagístico linear de continuidade com os concelhos vizinhos.



Este tema engloba ainda as intervenções que se prendem com a dotação de infraestruturas direcionadas para as questões relacionadas com o tratamento e a distribuição de água e a drenagem e o tratamento das águas residuais.

C.8.1. Infraestruturas Ambientais

Objetivo Estratégico

Melhorar a qualidade de vida da população e a qualidade ambiental

Objetivos Operacionais

- Investimento na ampliação das Redes de Saneamento e construção de novas ETARs

Entidades a Envolver: CMPG / JF / Águas do Centro

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo: 2 000 000,00€

C.8.2. Componentes Ecológicas

C.8.2.1. Estrutura Ecológica

Objetivo Estratégico

Valorizar as suas potencialidades biofísicas de forma a constituir uma rede que assegure o equilíbrio ecológico do concelho.

Objetivos Operacionais

- Qualificar as unidades de paisagem, de acordo com critérios de sustentabilidade, critérios formais e critérios de utilidade social;
- Ações de preservação e manutenção da integridade, regeneração e identidade do território;
- Diversificação de usos, de acordo com as características e localização específica: atividades agrícolas, florestais, espaços naturais, espaços de recreio e lazer e património;
- Constituir suporte de atividades complementares às que são proporcionadas pelo tecido edificado.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / DGRF / CCDR-C / DRAPC

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)

Estimativa de Custo: 300 000,00€

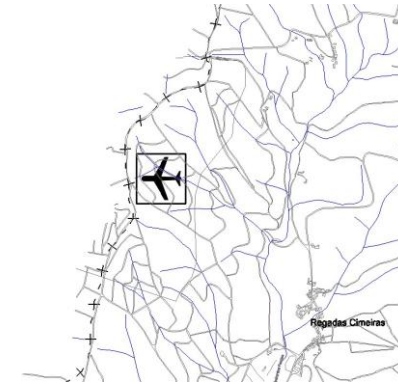


C.9. Infraestruturas

C.9.1. Aeródromo

Objetivo Estratégico

Esta infraestrutura aeroportuária tem por objetivo promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, da prática desportiva e defesa da floresta contra incêndios, contribuindo para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho.



Aeródromo

Objetivos Operacionais

- Construção de uma infraestrutura aeroportuária.

Entidades a Envolver: CMPG / JF / INAC

Financiamento:

- PORC EP VII. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
- PORC EP VI. Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos (SUSTENTAR)
- PORC EP IX. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)
- PORC EP I. Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
- PORC EP II. Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

Estimativa de Custo: 1 500 000,00€